

XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

05 a 09 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri

DIFICULDADES DE ENFRENTAMENTO DA DEPRESSÃO PELO SETOR SAÚDE SOB A ÓTICA DE ACADÊMICOS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR

Nicácia Gomes da Silva¹, Cicera Viviane Pereira², Grayce Alencar Albuquerque³

A depressão é um transtorno mental incidente em todo o mundo, capaz de causar grande sofrimento e disfunção no trabalho, na escola ou no meio familiar e até levar ao suicídio. Apesar de existir tratamentos eficazes, menos da metade da população afetada têm acesso, devido entraves que permeiam a operacionalização na saúde mental. Objetiva-se identificar as dificuldades de enfrentamento da depressão pelo setor saúde sob a ótica de acadêmicos de uma instituição de ensino superior. Trata-se de um estudo descritivo, quantitativo, desenvolvido durante o III simpósio do Programa de Educação Tutorial Enfermagem sobre as principais dificuldades enfrentadas pelo setor saúde para enfrentamento da depressão, através da aplicação de um questionário quantitativo aos participantes acadêmicos da Universidade Regional do Cariri. Os dados foram contabilizados e analisados em conformidade com a literatura pertinente. Participaram 41 pessoas. Nesta população os dados sociodemográficos distribuíram-se da seguinte forma: 51,2% são do sexo feminino e 36,6% do sexo masculino, com média de 23 anos de idade, havendo 53,7% católicos e 21,9% de outras religiões, sendo 34,1% estudantes do curso de Enfermagem, 34,1% de Biologia, 2,4% Letras e 29,2% não informaram o curso de graduação. Indagados quanto as principais dificuldades presentes no atendimento à saúde de pacientes com depressão, listaram: a falta de qualificação de profissionais (82,9%), a grande demanda nos serviços de saúde (85,3%) e a dificuldade para adesão ao tratamento (90,2%). E, os principais pontos que precisam ser melhorados são: a educação permanente (85,3%), a necessidade do apoio matricial do Centro de Atenção Psicossocial (87,4) e o apoio familiar (95,1%). A falta de qualificação profissional, junto com a grande demanda nos serviços de saúde prejudicam a assistência prestada às pessoas com depressão, visto que é uma doença muitas vezes silenciosa, que vulnerabiliza as populações acometidas, e compromete a detecção precoce e o tratamento adequado dos casos. A educação permanente somado com o apoio dos centros de referência e o apoio familiar, são estratégias capazes de mudar esse cenário de descaso com a saúde mental. Diante desse contexto, necessita-se de iniciativas que reforcem o conhecimento dos profissionais de saúde, que

¹ Universidade Regional do Cariri, email: nicacia_123@hotmail.com

² Universidade Regional do Cariri, email: vivifacul@hotmail.com

³ Universidade Regional do Cariri, email: geicyenf.ga@gmail.com

XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

*05 a 09 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri*

busquem efetivamente o apoio matricial e englobe a família nesse cenário, para que implemente-se uma assistência de qualidade, centrada nos princípios de equidade e integralidade, capaz de identificar e tratar adequadamente as pessoas acometidas pela depressão.

Palavras-chave: Enfermagem. Depressão. Programa de Educação Tutorial.